

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Concurso Público - Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Edital nº 229, de 27 de fevereiro de 2025

Anexo III - Conteúdos Programáticos

CONTEÚDO PEDAGÓGICO – COMUM A TODOS OS SETORES / DISCIPLINA

A prova de conteúdo pedagógico requer que o(a) candidato(a) apresente uma visão crítica e reflexiva dos temas abordados na interface com suas áreas de conhecimento específicas: a) considerando as discussões contemporâneas na área da educação inclusiva, da educação em geral, e na sua área disciplinar em particular, nas suas dimensões histórica, filosófica, cultural, política, social e ambiental; b) reconhecendo a especificidade do conhecimento escolar como instância própria de conhecimento em relação aos saberes específicos de referência; c) considerando a especificidade de ser o CAP/UFRJ um Colégio de Aplicação, o que implica reconhecer sua responsabilidade nas tarefas de formação docente, pesquisa e extensão; d) fundamentando suas reflexões teórico-práticas, entrelaçando-as com as questões listadas nas quatro partes do programa de conteúdo pedagógico a seguir:

PARTE I – ESCOLA E DOCÊNCIA • As funções da escola, e da escola pública, no mundo contemporâneo. A inclusão como um direito humano. • O papel e a identidade profissional do professor. • O professor frente às questões da identidade docente e do contexto cultural plural das escolas. • O papel do estágio curricular na formação de professores.

PARTE II – O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DA ESCOLA E O PLANEJAMENTO CURRICULAR • Concepções de projeto político-pedagógico e seus desdobramentos na vida da escola. • Políticas educacionais e autonomia curricular. • Concepções atuais do planejamento. • Os desafios e possibilidades do planejamento colaborativo. • Conhecimento escolar: seleção, adequação e organização. • Currículo e diferença na escola. • Currículo e inter/transdisciplinaridade. A acessibilidade curricular no contexto da escola. • O ensino da área em questão frente às diferentes formas de inclusão. • Currículo, interculturalidade e relações étnico-raciais.

PARTE III – RECURSOS DIDÁTICOS E SEUS SIGNIFICADOS NO CONTEXTO CULTURAL ESCOLAR • Aplicação e adequação de recursos didáticos ao ensino da área em questão. • Tecnologia educacional: seus potenciais e suas limitações. • Estratégias didáticas: versatilidade nas práticas curriculares. • Comunicação mediada por tecnologias e suas aplicações na educação: redes sociais e ambientes virtuais de aprendizagem. • Recursos para as acessibilidades na inclusão escolar. • Estratégias pedagógicas de enfrentamento às violências no ambiente escolar.

PARTE IV – AVALIAÇÃO • Abordagens da avaliação na e da escola e seus reflexos na formação dos estudantes. • Potenciais e limitações dos procedimentos e instrumentos para a avaliação de aprendizagem.

• O Conselho de Classe como elemento na avaliação de estudantes, professores e da escola. • Perspectivas e questões sobre a avaliação escolar no ensino da área em questão. • A avaliação na perspectiva da diferença para a inclusão escolar.

PARTE V – POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO BRASILEIRA • História da educação no Brasil e suas reformas. • Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira e democratização do acesso à escola. • Formação humana e autonomia docente. • Políticas Públicas e escola ao longo do

tempo: Plano Nacional da Educação, Parâmetros Curriculares Nacionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, Base Nacional Comum Curricular e Reforma do Ensino Médio. • Os direitos da criança e do adolescente e os deveres da escola e das famílias na sua educação. • Inclusão, acessibilidades, educação para as relações étnico-raciais e protagonismo feminino na legislação educacional contemporânea.

ARTES VISUAIS

O conteúdo programático para as provas de conteúdo pedagógico, específico e prova aula deverá ser desenvolvido de modo a articular o Ensino de Artes Visuais, a produção artística e os desafios da sociedade contemporânea.

1. LINGUAGENS

- 1.1. Elementos estruturadores das linguagens visuais (espaço, plano, linha, ponto, textura, movimento, equilíbrio, luz).
- 1.2. Produção artística e linguagens visuais.
- 1.3. Materiais expressivos nas linguagens visuais, diferentes mídias e tecnologias.

2. ARTES VISUAIS NO ENSINO ESCOLAR

- 2.1. A expressão gráfica e a construção da linguagem do desenho na infância.
- 2.2. Apropriações da cultura visual na contemporaneidade por crianças e jovens e sua abordagem nos processos de ensino de arte na escola.
- 2.3. Produção artística como pensamento sensível: articulações com a produção artística ao longo da história, com diferentes contextos socioculturais e com as teorias da arte no currículo escolar.
- 2.4. Experiência estética e a cultura visual na modernidade e na contemporaneidade: ressonâncias no ensino de artes visuais.
- 2.5. Subjetividade discente e coletividades no ensino contemporâneo em artes visuais.
- 2.6. Territórios, cartografias e memória.
- 2.7. Fabulações e narrativas.
- 2.8. Processos de escuta e alteridade.
- 2.9. Tempo, espaço e corpo nas aulas de artes visuais
- 2.10. Processos de criação, autoria e temporalidades
- 2.11. Avaliação de processos de ensino e aprendizagem.
- 2.12. Estratégias e abordagens inclusivas

3. ENSINO DE ARTE NO BRASIL

- 3.1. Das experiências no ensino de arte no Brasil: desde o período colonial e Academia Imperial de Belas Artes até as abordagens modernas e contemporâneas.
- 3.2. Formação de professores em artes visuais no contexto da política de formação docente no Brasil atual.
- 3.3. Autoria Docente: professor/a artista e processos de invenção no ensino de artes visuais.
- 3.4. Convergências e divergências com as tendências estrangeiras no modernismo e no pós-modernismo.
- 3.5. Pesquisa, experimentação e currículos: aberturas e caminhos pedagógicos, políticos e estéticos.

4. HISTÓRIA DA ARTE

- 4.1. História da arte e ensino de artes visuais na formação de crianças e de jovens: campo de múltiplas abordagens transdisciplinares.
- 4.2. História da arte no Ocidente: questões da arte do Renascimento, do Barroco, do século XIX, das vanguardas artísticas do século XX, do segundo pós-guerra e da contemporaneidade.

4.3. Artes visuais no Brasil: período colonial, século XIX, modernismo e tendências contemporâneas, arte popular.

4.4. Abordagens não hegemônicas na História da Arte: problematizações das narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte.

4.5 - História da Arte e Estudos contra-coloniais.

4.6 - Levantes e (des)institucionalização da arte.

4.7 - Arte é educação: práticas e pesquisas contemporâneas.

4.8 - Ecologias e as artes visuais.

4.9. Práticas de representações coletivas e de crenças: sistema cultural e simbólico.

5. ARTE E POLÍTICA EDUCACIONAL

5.1. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o ensino de artes no Brasil.

5.2. Parâmetros curriculares nacionais e o ensino de arte na escola.

5.3. Fundamentos políticos, culturais, estéticos e artísticos do ensino escolar de artes visuais.

5.4. Seleção de conteúdos e de abordagens no ensino escolar de artes visuais.

5.5. Avaliação de processos de ensino e de aprendizagem em artes visuais na escola.

5.6. Educação Antirracista e ensino de artes visuais.

5.7. Abordagens críticas, poéticas e estéticas das relações étnico-raciais, das lutas minoritárias, da inclusão da pessoa com deficiência, do meio ambiente e dos povos originários.

5.8. As leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e o ensino de artes no Brasil.

DESENHO GEOMÉTRICO

I. DESENHO GEOMÉTRICO

I.1 Lugares Geométricos

I.1.1 O conceito de Lugar Geométrico.

I.1.2 Geometrografia e o método de trabalho com os lugares geométricos.

I.1.3 Propriedades dos lugares geométricos.

I.1.4 Resolução gráfica de problemas envolvendo construções geométricas.

I.2 Ângulos do círculo

I.2.1. Definição, características e classificação.

I.2.2 Relações métricas entre os ângulos do círculo.

I.3 Polígonos regulares

I.3.1 Definição, elementos, características e classificação.

I.3.2 Processos gerais de construção.

I.4 Triângulos

I.4.1 Condição de existência, elementos e classificação.

I.4.2 Linhas e pontos notáveis.

I.4.3 Resolução gráfica de problemas envolvendo a construção de triângulos.

I.5 Quadriláteros

I.5.1 Definição, elementos e características.

I.5.2 Classificação e construção.

I.6 Transformações pontuais

I.6.1 Conceito, tipos/modalidades (simetrias, rotações e homotetias) e suas respectivas características.

I.6. 2 Resolução gráfica de problemas por meio de transformações pontuais.

I.7 Tangência e Concordância

I.7.1 Conceito.

I.7. 2 Tangência entre retas e circunferências; análise de casos e resolução gráfica de problemas envolvendo tangência entre retas e circunferências

I. 7. 3 Tangência entre circunferências; análise de casos e resolução gráfica de problemas envolvendo tangência entre circunferências.

I.7. 4 Conceito de concordância e resolução gráfica de problemas envolvendo concordância entre dois ou mais arcos e entre segmentos de reta e arcos.

I.8 Divisão proporcional de segmentos

I.8.1 Processo gráfico de divisão de um segmento em partes iguais ou proporcionais.

I.8. 2 Quarta e terceira proporcionais; conceito e processo de obtenção gráfica.

I. 8. 3 Média proporcional; conceito e processo de obtenção gráfica.

I.8. 4 Média e extrema razão; conceito, processo de obtenção gráfica e aplicações práticas.

I.9 Processos gráficos de retificação da circunferência

I. 9.1. Conceito e processos gráficos de obtenção.

I. 10 Equivalência de áreas

I. 10.1 Conceito e processos gráficos de obtenção/ verificação.

I. 10.2 Conservação de área em polígonos transformados.

I. 10. 3 Polígonos de classes distintas com áreas equivalentes.

I. 10. 4 Equivalência de área, por aproximação, entre círculos e polígonos.

I. 10. 5 Resolução gráfica de problemas envolvendo equivalência de áreas.

II. GEOMETRIA DESCRITIVA

II.1 Métodos Descritivos

II.1.1 Conceito.

II.1. 2 Rebatimento e Alçamento.

II.1. 3 Rotação: eixo vertical; eixo de topo.

II.1. 4. Mudança de Plano. Planos vertical e horizontal.

II. 2 Estudo dos sólidos geométricos

II. 2.1. Poliedros: Princípios de geração, características, elementos e classificação. Representação em épura, identificação de arestas visíveis e ocultas.

II. 2. 1. 1 Poliedros Irregulares: prismas (retos e oblíquos) e pirâmides.

II. 2. 1. 2 Poliedros Regulares: Tetraedro, Hexaedro, Octaedro, Dodecaedro e Icosaedro.

II. 2. 2. Sólidos de revolução. Princípios de geração, características, elementos e representação em épura de cilindros, cones e esferas.

II. 3 Seções planas.

II. 3.1 Conceito.

II. 3. 2 Seções produzidas por planos projetantes sobre poliedros e sólidos de revolução.

II. 3. 3 Determinação da verdadeira grandeza das seções obtidas.

II. 3.4. Curvas cônicas: obtenção, características, elementos e propriedades de círculos, elipses, parábolas e hipérbolas.

II. 4 Perspectivas Cavaleira e Isométrica.

II. 4.1 Conceito e características.

II. 4. 2 Coeficientes de redução.

II. 4. 3 Representação de objetos em perspectiva cavaleira e perspectiva isométrica.

II. 5 Noções de Desenho Técnico

II. 5.1 Vistas ortográficas: Conceito e obtenção.

II. 5. 2 Cotagem.

II. 5. 3 Cortes.

III. POLÍTICAS EDUCACIONAIS E ENSINO DE DESENHO

III.1 Ensino de Desenho na Educação Básica

III.1.1 O Desenho enquanto linguagem e suas modalidades.

III.1.2 Habilidades e competências desenvolvidas por meio do estudo do Desenho, com ênfase em suas modalidades de matriz geométrica (Sistemas Geométricos de Representação).

III.1.3 Formação de professores de Desenho/ Expressão Gráfica e o papel desempenhado nesse processo pelos colégios de aplicação.

III. 2 Marcos legais e o histórico do ensino de Desenho nas escolas brasileiras

III. 2.1 As Leis de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação e o ensino de Desenho no Brasil.

III. 2.2 Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os conteúdos relacionados ao ensino de Desenho/ Expressão Gráfica.

III. 2.3 Fundamentos políticos, culturais, estéticos e artísticos do ensino escolar de Desenho no Brasil.

III. 2.4 Seleção de conteúdos e de abordagens no ensino escolar de Desenho / Expressão Gráfica.

III. 2.5 Avaliação e inclusão nos processos de ensino e aprendizagem de Desenho/ Expressão Gráfica na escola.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

1. Concepções teóricas de desenvolvimento humano, do ensino e da aprendizagem na educação básica considerando a perspectiva inclusiva;

2. Currículo, acessibilidade, práticas pedagógicas colaborativas: pensando a diferença, as culturas e as políticas de inclusão na escola;

3. Relações entre as tecnologias e o processo de ensino e de aprendizagem: Tecnologias Assistivas na educação inclusiva;

4. Atendimento Educacional Especializado e o Ensino Colaborativo: o planejamento da atividade docente;

5. Vivências colaborativas entre escola e famílias de estudantes público da Educação Especial e com necessidades educacionais específicas;

6. Políticas públicas em Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e o direito à educação;

7. Formas de registros diários como construção da memória, reflexão sobre a prática pedagógica e a organização do trabalho docente;

8. Práticas inclusivas na escola: tessituras entre o Atendimento Educacional Especializado e o contexto da classe comum.

EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Projeto Político Pedagógico (PPP)
 - 1.1. A inserção da Educação Física no Projeto Político Pedagógico da escola
 - 1.2. Relação da Educação Física Escolar (EFE) com outros conhecimentos interdisciplinares
2. Metodologias e tendências de ensino na Educação Física Escolar
 - 2.1. A organização do conhecimento e abordagens metodológicas
 - 2.2. Planejamento de ensino em Educação Física Escolar
 - 2.3. Avaliação no ensino da Educação Física Escolar
 - 2.4. O ensino na Educação Física Escolar no Ensino Fundamental e no Ensino Médio
3. Políticas educacionais e o ensino da Educação Física Escolar
 - 3.1. Políticas públicas na Educação Física Escolar e no esporte, sob a perspectiva da inclusão
 - 3.2. O esporte escolar
4. Educação Física Escolar na perspectiva da saúde
 - 4.1. Conceitos em saúde
 - 4.2. A escola e a promoção da saúde
 - 4.3. Relação entre saúde, escola, promoção da saúde e educação física
5. A Educação Física Escolar na perspectiva do lazer
 - 5.1. Conceito de Lazer
 - 5.2. Perspectivas de atividades de Lazer associadas às aulas de educação física na escola.
6. O esporte e o tratamento pedagógico na Educação Física Escolar
 - 6.1. Esportes individuais
 - 6.2. Esportes coletivos
 - 6.3. Esportes de aventura e sua relação com o meio ambiente
 - 6.4. O esporte e o consumo
 - 6.5. O esporte e a mídia
 - 6.6. Esporte e cidadania
7. Tradição, jogos e brincadeiras populares no ensino da educação física escolar
 - 7.1. Pequenos e grandes jogos
 - 7.2. Histórico dos jogos populares
 - 7.3. As brincadeiras populares inseridas nas aulas de Educação Física Escolar

FRANCÊS

1. O substantivo, seus determinantes e modificadores: artigos, adjetivos e pronomes adjetivos (possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos, exclamativos, numerais).
2. Pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos.
3. Verbo: emprego, valor dos tempos e modos verbais. Correlação dos tempos verbais..
4. Discurso direto e indireto.
5. Articuladores do discurso.
6. Modalizadores do discurso.
7. Coesão e coerência textuais.
8. A escrita no ensino de FLE: reflexões e procedimentos metodológicos de produção e compreensão escrita;

9. A oralidade no ensino de FLE: reflexões e procedimentos metodológicos de produção e compreensão oral;
10. As TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) e suportes audiovisuais no ensino do FLE.
11. Enfoque comunicativo e abordagem acional no ensino do FLE.
12. O ensino de FLE voltado para a intercompreensão de línguas e o respeito às diferentes culturas.
13. A avaliação em Francês Língua Estrangeira: seus objetivos e práticas
14. O jogo em sala de aula como estratégia didática

LÍNGUA PORTUGUESA

1. Estudos linguísticos

1.1 Linguagem, interação e uso

Relação entre a língua e as diferentes linguagens. Relação entre língua e cultura. Estrutura e funcionamento da comunicação. Funções da linguagem. Língua como sistema. Norma, variação linguística e usos da língua. O patrimônio linguístico brasileiro e suas heranças africanas, indígenas e europeias.

1.2 Morfologia e sintaxe

Estrutura e formação de palavras. Classes de palavras. Morfossintaxe. Estrutura sintática da frase. Processos sintáticos de coordenação e subordinação. Concordâncias nominal e verbal. Regências nominal e verbal. Colocação pronominal. Pontuação. Ortografia. Acentuação gráfica.

1.3 Semântica e estilística

Recursos fonéticos, morfológicos e sintáticos na construção dos efeitos de sentido. Relações de sentido entre as palavras. Polissemia e contexto. Teorias de análise do discurso e semiótica: fundamentos teóricos. Figuras de linguagem. Noções de estilística e de versificação.

1.4 Leitura e Produção textual

Tipos e gêneros textuais nas modalidades oral e escrita da língua. Fatores de textualidade. Aspectos micro e macroestruturais do texto. Progressão discursiva. Mecanismos de coesão. Coerência textual. Marcadores argumentativos. Discurso direto, indireto e indireto livre. Procedimentos de leitura: inferência, pressuposto e subentendido. Intertextualidade e polifonia.

2. Estudos literários

2.1 Fundamentos da Teoria Literária

Conceitos de literatura. Gêneros literários. Mimesis e poiésis. Elementos estruturais do texto literário em verso e prosa. Correntes da teoria crítica.

2.2 Formação da Literatura Brasileira

Relação entre literatura, sociedade e cultura brasileira. Projetos de nacionalidade e projetos de literatura nacional. Literatura e cultura. A literatura colonial. Presenças da colonialidade na contemporaneidade e o debate da decolonialidade na literatura.

2.3 Estéticas literárias e estilos de época

As estéticas literárias dos séculos XVI, XVII e XVIII: fontes portuguesas da literatura brasileira: a época medieval e o período renascentista, o Barroco e o Arcadismo no Brasil. As manifestações literárias do século XIX: poesia e prosa no Romantismo, a ficção realista-naturalista, a poesia parnasiana e simbolista, as estéticas finiseculares e o advento da modernidade literária no chamado pré-Modernismo. A literatura brasileira nos séculos XX e XXI: o Modernismo e o pós-Modernismo. Expressões literárias contemporâneas em verso e prosa.

2.4 Debates contemporâneos nos estudos literários

Literatura e decolonialidade. Da representação à representatividade na literatura: vozes de autoria negra e indígena. Literatura de autoria feminina e a crítica feminista. Literatura e diálogos intertextuais com demais linguagens artísticas.

3. Ensino de Língua e Literatura no Ensino Básico

3.1 Leitura e Produção textual

A formação do leitor crítico e autônomo. Ensino de leitura e produção textual nos segmentos fundamental II e médio. A construção de textos orais e escritos.

3.2 Educação Literária

A formação do leitor literário. Ensino de literatura nos segmentos fundamental II e médio. Leitura, subjetividade e mediação leitora. A literatura como experiência estética na sala de aula.

4. Política Educacional e Ensino de Língua Portuguesa e Literatura

4.1 A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação e o ensino de Língua Portuguesa e Literatura no Brasil.

4.2 O ensino de Língua Portuguesa e Literatura nos documentos oficiais das políticas curriculares: dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

4.3 Fundamentos políticos, culturais, estéticos e artísticos do ensino escolar de Língua Portuguesa e Literatura no Brasil. Os documentos oficiais e legislativos sobre o ensino de literaturas e culturas africanas de língua portuguesa e de literaturas e culturas indígenas.

4.4 Seleção de conteúdos e de abordagens no ensino escolar de Língua Portuguesa e Literatura no Brasil.

4.5 Avaliação e inclusão nos processos de ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa e Literatura na escola.

MULTIDISCIPLINAR (ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL)

1. Ensino de Língua Portuguesa:

1.1. Concepções e objetivos do trabalho com Língua Portuguesa nas Séries Iniciais do Ensino

Fundamental.

1.2. Questões metodológicas: conteúdos conceituais, procedimentos e recursos didáticos.

1.3. Alfabetização e letramento:

1.3.1. Processos de aquisição da língua escrita no contexto escolar;

1.3.2. Processos de aprofundamento progressivo na compreensão e utilização da leitura e da escrita como práticas sociais, que privilegiam a visão de língua que usamos a todo instante quando nos comunicamos;

1.3.3 Usos e formas da linguagem oral e escrita.;

1.3.3.1 Prática de leitura e de produção de textos: Gêneros discursivos; intertextualidade; informações implícitas e explícitas; tema, tese e conflito da narrativa; relações de causa e de consequência; organização sequencial da narrativa, elementos de coesão e de coerência; adequação da linguagem (formal e informal) à situação de comunicação; revisão e reescrita de textos.

1.3.3.2 Análise e reflexão linguísticas: concepção de gramática e sua abordagem no ensino das regularidades, na categorização e na sistematização dos elementos/aspetos da língua.;

1.3.3.2.1. Aspectos fonéticos: letra e fonema; encontros vocálicos, encontros consonantais,

dígrafos; divisão silábica; sílaba tônica;

1.3.3.2.2. Aspectos ortográficos: grafia das palavras, acentuação gráfica e sinais gráficos;

1.3.3.2.3. Aspectos morfológicos: classes de palavras, flexões nominais;

1.3.3.2.4. Aspectos sintáticos: funções sintáticas, sintaxe de concordância;

1.3.3.2.5. Aspectos semânticos: sinonímia, antonímia e polissemia;

1.3.3.2.5. Variação linguística.

2. Ensino de Matemática:

2.1. Concepções e objetivos do trabalho com Matemática nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

2.2. Questões metodológicas: conteúdos conceituais, procedimentos e recursos didáticos.

2.3. Alfabetização Matemática:

2.3.1. Processos de aquisição do código matemático no contexto escolar;

2.3.2. Processos de aprofundamento progressivo na compreensão e utilização do código matemático como prática social, com ênfase em estratégias de resolução de desafios e na exploração da Matemática a partir de situações-problema vividas no cotidiano;

2.3.3. Números e operações:

2.3.3.1. Números Naturais: Construção do conceito de número; leitura, escrita, comparação de

quantidades e ordenação numérica; classificação; composição e decomposição de agrupamentos em diferentes bases; sistema de numeração decimal; operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e suas propriedades; diferentes modalidades de cálculo (exato, aproximado, mental e escrito); múltiplos e divisores; critérios de divisibilidade; números primos; decomposição em fatores primos; máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum;

2.3.3.2. Números Racionais: Leitura, escrita, comparação e ordenação de números decimais; localização na reta numérica; utilização do sistema monetário brasileiro; leitura, escrita, comparação e ordenação de frações; simplificação, equivalência e operações com frações; porcentagem;

2.3.4. Espaço e Forma/Geometria (Interpretação e representação de posição e de movimentação no espaço): localização, direção, sentido e pontos de referência; observação, comparação, construção e representação de figuras geométricas bidimensionais e tridimensionais, suas propriedades e seus elementos constitutivos;

2.3.5. Grandezas e Medidas: Conceito, procedimentos e instrumentos convencionais e não convencionais de medidas de comprimento, massa, volume, capacidade, temperatura e tempo;

comparação de grandezas de mesma natureza; comparação de valores envolvendo células e moedas do sistema monetário; terminologias convencionais para unidades de medidas mais usuais; conversões simples;

2.3.6. Tratamento de informações: Coleta e organização de informações; interpretação de dados

estatísticos e leitura e elaboração de tabelas e gráficos;

2.3.7. O papel do brincar e do jogar na alfabetização matemática.

3. Ensino de Ciências Naturais

3.1. Concepções e objetivos do trabalho com Ciências Naturais nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.

3.2. Questões metodológicas: conteúdos conceituais, procedimentos e recursos didáticos.

3.3. Leitura do contexto:

3.3.1. Processos de construção (repertórios de imagens, fatos e noções) sobre o ambiente, o homem e a relação entre o homem e o ambiente.

3.3.2. Processos de aprofundamento progressivo (elaboração de conceitos científicos) do conhecimento historicamente acumulado na área.

3.3.3. O ambiente, a natureza, seus elementos e seus fenômenos:

3.3.3.1. Os tipos de solo e suas características; o ar, suas propriedades e composição; a água, suas características, seus estados físicos, sua incidência; os seres vivos em sua diversidade – vegetais, animais, microrganismos; a saúde; o corpo humano; Universo e Terra; fenômenos da natureza, suas características e sua incidência – enchentes, terremotos, furacões, vulcões etc.; matéria e energia;

3.3.4. O homem como agente no ambiente:

3.3.4.1. A relação humana com o ambiente, a natureza e cada um de seus elementos e fenômenos;

3.3.4.2. A tecnologia e a ecologia;

3.3.4.3. Ações, alterações, interferências e transformações na natureza: observação, investigação, experimentação, simulação, representação, comparação.

4. Ensino de História/Geografia

4.1. Concepções e objetivos do trabalho com História e Geografia nas Séries Iniciais do Ensino

Fundamental.

4.2. Questões metodológicas: conteúdos conceituais, procedimentos e recursos didáticos.

4.3. Leitura do contexto:

4.3.1. Processos de construção de identidade interpessoal e coletiva;

4.3.2. Processos de aprofundamento progressivo em relação à compreensão crítica das histórias do próprio cotidiano, dos espaços e das diferentes culturas e em relação à valorização de atitudes ativas do sujeito como construtor de sua história;

4.3.3. Relações interpessoais e coletivas: o aluno nos diversos grupos sociais (família, turma, escola, bairro); semelhanças e diferenças sociais, econômicas, culturais, artísticas e religiosas de dimensão cotidiana existentes no grupo de convívio escolar e local e em comparação com outros grupos; respeito à diversidade;

4.3.4. Tempos: conceitos (tempo histórico, tempo cronológico, duração, simultaneidade, posterioridade e anterioridade); fontes históricas orais, iconográficas e escritas como registros de tempos e de espaços; mudanças e permanências nos modos de vida nos grupos e nos espaços; ascendência e descendência de alunos/famílias; deslocamentos populacionais no passado e no presente (crescimento demográfico, movimento migratório, urbanização); grupos constituintes da cultura brasileira e suas relações hierárquicas (portugueses, índios, africanos e imigrantes); culturas regionais; relações hierárquicas no Brasil e do Brasil com outros centros políticos, econômicos e culturais em diferentes épocas (colonial, imperial, republicana); processos de formação das capitais brasileiras (Salvador, Rio de Janeiro, Brasília); movimentos dos grupos pela reivindicação de direitos; abordagem histórica relacionando acontecimentos locais com acontecimentos regionais e nacionais; abordagem cronológica relacionando acontecimentos locais, regionais, nacionais e mundiais;

4.3.5. Espaços:

4.3.5.1. Observação, caracterização e descrição da paisagem local em comparação com outros bairros, cidades, regiões do Brasil e do mundo; o papel do trabalho na transformação da natureza e as consequências dessas transformações; proteção e conservação do ambiente e modos alternativos de produção de recursos; relação de diferentes povos/culturas com o ambiente; semelhanças e diferenças entre os modos de vida na cidade e no campo; paisagem urbana e rural e suas relações de interdependência e determinação; relações entre desenvolvimento tecnológico e técnico e os processos urbanização, agrarização, industrialização e o próprio conceito de trabalho; papel dos meios de informação, comunicação e transporte nas relações existentes entre o local, o regional e o mundial;

4.3.5.2. Localização, interpretação e representação do espaço: apropriação da linguagem cartográfica; noções de posição, distância, direção, orientação, fronteira, extensão, proporção, escala, pontos cardeais, pontos colaterais; interpretação de dados sobre o espaço geográfico brasileiro, tais como: tamanho, clima, vegetação, relevo, distribuição populacional, hidrografia;

Caracterização do território brasileiro (população, recursos naturais, administrativas).

determinações político-

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

1. A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL

- 1.1. Contexto histórico da Orientação Educacional - Origem, trajetória e prática.
- 1.2. Bases teórico-metodológicas da Orientação Educacional - Influências e modelos.
- 1.3. As políticas educacionais e a Orientação Educacional - Legislação.
- 1.5. Desafios da Orientação Educacional na atualidade.

2. A ATUAÇÃO DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA ESCOLA

- 2.1. No contexto sócio-cultural - concepção acerca de infâncias, juventudes, cultura e diferenças.
- 2.2. No contexto institucional - panorama das reflexões sobre a gestão escolar, as estruturas organizacionais e as estruturas de trabalho.
- 2.3. No contexto educacional - acompanhamento, intervenção e encaminhamento de questões pedagógicas e sociais na educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- 2.4. Frente à relação estudante-escola-família-sociedade.
- 2.5. No contexto da formação de professores e profissionais da área.

3. A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E A APRENDIZAGEM

- 3.1. Concepções de aprendizagem.
- 3.2. Reflexões, desafios e práticas para o ensino na atualidade.
- 3.3. Abordagens conceituais das dificuldades de aprendizagem e da indisciplina escolar.
- 3.4. Práticas educativas inclusivas.

4. A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

- 4.1. Significações socioculturais do trabalho na atualidade.
- 4.2. Teoria e prática da orientação para a escolha profissional – análise crítica.
- 4.3. A escolha profissional: possibilidade e desafios.

5. A ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA ESCOLA.

- 5.1 Racismo e interseccionalidade na escola e nos processos de escolarização.
- 5.2 Panorama conceitual, legal e possibilidades curriculares para a reeducação das relações étnico-raciais na escola.
- 5.3 Saberes e fazeres tradicionais na Educação Básica - possibilidades e desafios.